



**EFEITO DA DIETA COM DIFERENTES TEORES DE PROTEÍNA NO CRESCIMENTO DE
Colossoma macropomum EM VIVEIROS FLUTUANTES DE SUPERFÍCIE.**

Janaína Tavares De Oliveira Teixeira, Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz, Nelson José Feijão Da Costa
e Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz

O tambaqui, *Colossoma macropomum* (Cuvier 1818) é considerado um dos peixes mais importantes da piscicultura brasileira e o mais apreciado na culinária, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Os peixes, tanto na natureza quanto em sistemas de cultivo necessitam de nutrientes em sua alimentação, para a manutenção de suas atividades fisiológicas normais e para viabilidade do sistema de criação de peixes. Proteína e gordura são macronutrientes fundamentais na composição alimentar dos peixes, tendo destaque a proteína que é exigida em quantidades elevadas (NAVARRO et al., 2006). O objetivo deste trabalho é estudar efeitos de diferentes teores de proteína bruta (PB) (24%, 28%, 32% e 45%) no crescimento de *Colossoma macropomum* (Tambaqui). O estudo foi realizado em quatro tanques flutuantes de superfície construídos nos lagos Bacabal e Tarumã no Médio Rio Trombetas, localizados no município de Oriximiná. Os tanques foram construídos de madeira e possuem as dimensões de 10 metros de comprimento, 2 metros de largura e 1 metro de profundidade. Para avaliar o crescimento ponderal e morfométrico dos peixes foram realizadas biometrias mensais com um número amostral de 20 exemplares de *Colossoma macropomum* de cada tanque. Os peixes eram capturados com redes de captura e era aferido seu peso (com uma balança digital) e comprimento (com um ictiômetro). A ração comercial era ofertada diariamente no período de maior calor da água e de forma fracionada nas extremidades dos tanques. Foram ofertadas diferentes porcentagens de proteína bruta ao longo da pesquisa, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 foi ofertada ração comercial com 45% de PB, nos meses de abril e maio foi ofertada ração a 32%, nos meses de junho e julho foi ofertada ração a 28% e nos meses de agosto, setembro e outubro foi ofertada a ração com 24%. Os dados de comprimento e peso revelam que nos meses em que as porcentagens de proteína bruta da ração eram maiores (32% e 45%) os peixes mantiveram crescimento acentuado. Entretanto, quando houve a redução da porcentagem de proteína (28% e 24%), houve uma descontinuação no crescimento com, inclusive, declínio de crescimento no tanque do lago Bacabal. Os resultados deste trabalho mostram que uma dieta artificial de peixes com maiores porcentagens de proteína bruta na ração resulta no melhor desempenho de crescimento do *Colossoma macropomum* criado em ambiente artificial.